



Brasil chega a 35% dos empreendedores com CNPJ

ANP aplicou R\$ 200 milhões em multas por alta abusiva de combustíveis

Página 3

Apostas online podem levar ao endividamento rápido, diz pesquisa

Página 6

Previsão do Tempo

Quinta: Céu nublado com possibilidade de garoa de dia e à noite.



Manhã Tarde Noite

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,17
Venda: 5,17

Turismo
Compra: 5,18
Venda: 5,36

EURO

Compra: 5,87
Venda: 5,88

Nova lei aumenta penas para furto e roubo de combustíveis



FOTO: ANDRÉ CARVALHO / AGENCIA BRASIL

Página 3

Por unanimidade, STF iguala tempo de licenças-maternidade e adotante

Página 6

Maior colégio eleitoral do país, São Paulo terá mais de 114 mil urnas

Página 2

Supermercados podem voltar a abrir em feriados sem acordo coletivo após decisão judicial

Página 4

Esporte

Piloto brasileiro ganha força para substituir Esteban Ocon

Por Tiago Mendonça

A Fórmula 1 desembarca em Baku para a disputa do GP do Azerbaijão, 15ª etapa da temporada, trazendo movimentações importantes nos bastidores. O principal assunto de quarta-feira, 23, foi a declaração de Esteban Ocon de que "está no mercado". Ou seja, não deve ter seu contrato renovado com a Haas para 2027.

O comentário reforça a expectativa de que o brasileiro Rafael Câmara, atual campeão da F-3 e vice-líder da F-2, seja anunciado como seu substituto no ano que vem. Rafa testou com a Haas no final de agosto no Algarve, em Portugal, e deixou ótima impressão, sendo inclusive mais rápido que os outros concorrentes à vaga.

Câmara conta ainda com o apoio da Ferrari, fornecedora das unidades de potência da Haas, e também de patrocinadores brasileiros. O jornalista Tiago Mendonça, da Band e do jornal O Dia SP, apurou que as conversas entre as partes estão bastante avançadas, mas o acordo ainda não foi finalizado.

Por enquanto, Rafael Câmara se concentra no que pode ser a decisão do campeonato da Fórmula 2 neste mesmo fim de semana em Baku. Ele ocupa o segundo lugar na tabela, sete pontos atrás do líder, o búlgaro Nikola Tsolev, piloto do programa de jovens talentos da Red Bull.

Em teoria, esta seria a antepenúltima etapa da F-2. Mas os conflitos no Oriente Médio podem resultar no cancelamento das provas finais, previstas para o Catar e Abu Dhabi. Sem

a expectativa de reposição no calendário, existe a possibilidade de que as corridas deste fim de semana sejam mesmo as últimas do ano.

Até por conta disso, a organização da F-2 preparou um fim de semana mais extenso no Azerbaijão, com três corridas no total (geralmente, são apenas duas).

Voltando ao universo da Fórmula 1, a expectativa é grande para entender a relação de forças em Baku, um circuito que costumeiramente traz excelentes corridas. A pista é bastante travada no setor intermediário, mas tem também um trecho de aceleração plena de 2 km, o mais extenso do ano.

Exatamente por este motivo, Lando Norris adotou cautela em relação às chances da McLaren. Mesmo vindo de atuações destacadas (como a pole na Espa-



Rafael Câmara

nhá e as vitórias na Hungria e na Holanda), o atual campeão mundial tenta afastar qualquer tipo de "favoritismo".

Para ele, o circuito de Baku deve apresentar um cenário bastante árduo, aproximando-se

mais das dificuldades enfrentadas por eles em Mônaco. "O otimismo precisa ser dosado. Historicamente, essa é uma das pistas mais complexas para o acerto do carro", avalia.

Nos bastidores da Red Bull,

a notícia é o retorno de Isack Hadjar, recuperado de uma lesão no punho que o afastou por três provas. O francês revelou que ainda convive com dores físicas, mas garantiu estar apto para encarar a exigência do traçado de Baku.

Para coroar a volta por cima, a cúpula da equipe confirmou a renovação contratual do piloto, selando a confiança em seu potencial de longo prazo e encerrando especulações sobre a formação da equipe principal para 2027 – lembrando que Max Verstappen já havia renovado por múltiplos anos.

O GP do Azerbaijão terá um formato diferenciado, com a corrida principal marcada excepcionalmente para sábado, 26. A largada será às 8h de Brasília, com transmissão do SporTV.

Bradesco Fórmula 4 Brasil estreia em Brasília com argentino na liderança

A Bradesco Fórmula 4 Brasil entra em um novo capítulo de sua história na próxima semana. Entre os dias 24 e 27 de setembro, a principal categoria de formação do automobilismo nacional desembarca em Brasília (DF) para disputar a quarta etapa da temporada 2026, no Autódromo Internacional Nelson Piquet. O traçado da Capital Federal recebeu ontem a homologação da FIA (Federação Internacional do Automóvel), passando a ser um dos circuitos habilitados na América do Sul a receber a competição dos monopostos projetados pela entidade máxima do esporte a motor.

A estreia em Brasília acontece em um momento importan-

te do campeonato. Após nove corridas disputadas nas três primeiras etapas do ano, o argentino Fausto Arnaudo chega a Brasília na liderança, com 123 pontos. O jovem de 16 anos é o primeiro estrangeiro na história da competição a liderar o campeonato. Os brasileiros Bernardo Gentil, com 101, e Pietro Mesquita (95) ocupam a segunda e terceira colocações na tabela.

A campanha de Arnaudo chama atenção também por uma particularidade: o piloto não participou da etapa de abertura e, mesmo com três corridas a menos, assumiu a liderança do campeonato. Desde sua estreia na temporada, soma quatro vitórias, duas poles, cinco pódios e três

melhores voltas.

Logo atrás, a disputa permanece equilibrada. Bernardo Gentil está 22 pontos atrás do líder e tem seis de vantagem sobre Pietro Mesquita. Pedro Lins e Paulo Willemann aparecem empatados com 69 pontos, enquanto o argentino Nacho Diaz soma 68, Enrico Abreu tem 64 e Marcelo Hahn, 60.

Gentil também lidera o campeonato entre os Rookies. O piloto soma 151 pontos na classificação destinada aos estreantes, seguido por Nacho Diaz, com 130, e Paulo Willemann, 110.

Interlagos movimentou a disputa pelo campeonato

A Bradesco F4 Brasil chega a Brasília após a terceira etapa da

temporada, realizada no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP). O fim de semana teve Fausto Arnaudo como principal pontuador e tomou a liderança do campeonato que era de Bernardo Gentil.

Arnaudo somou 65 pontos nas três corridas, com uma vitória e outros dois resultados que o mantiveram entre os principais pontuadores da rodada. Marcelo Hahn também teve uma etapa de destaque, enquanto Paulo Willemann encerrou o fim de semana com seu melhor resultado do ano.

Primeira vez da F4 Brasil em Brasília

Desde sua criação, em 2022, a Bradesco F4 Brasil nunca disputou uma etapa no Autódromo In-

ternacional Nelson Piquet. A passagem pela capital federal amplia o número de circuitos visitados pela categoria e coloca pilotos e equipes diante de uma pista sem referências anteriores para os atuais monpontos.

A estreia também coloca os jovens pilotos diante de mais um circuito com espaço na história do automobilismo. A F4 Brasil, que integra a programação do GP de São Paulo de Fórmula 1 em Interlagos, agora terá seu primeiro contato com uma pista que também recebeu carros da principal categoria do automobilismo mundial. Em 1974, Brasília sediou o GP Presidente Médici, prova extracampeonato da Fórmula 1 vencida por Emerson Fittipaldi.

Mais de cinco décadas depois, será a vez de uma nova geração de pilotos de monpontos escrever sua própria história no circuito da capital federal.

Disputa entre os Rookies

Além da briga pelas primeiras posições da classificação geral, Brasília também receberá uma disputa equilibrada entre os estreantes. Bernardo Gentil lidera o campeonato dos Rookies com 151 pontos, seguido por Ignacio Diaz, 130.

Paulo Willemann ocupa a terceira posição, com 110 pontos, enquanto João Paulo Sanzoso aparece em quarto (70). Elias Barbosa completa os cinco primeiros (52).

Maior colégio eleitoral do país, SP terá mais de 114 mil urnas

Cerca de 114,5 mil urnas eletrônicas do estado de São Paulo começaram nesta quarta-feira (23) a ser preparadas para o primeiro turno das eleições deste ano, que será realizado no dia 4 de outubro.

Somente na capital paulista, mais de 28 mil máquinas serão utilizadas.

Uma cerimônia pública, realizada na primeira zona eleitoral da capital paulista, marcou o início da preparação, quando cada urna passa a receber as informações oficiais das eleições, como os dados do eleitorado, as seções eleitorais e as candidaturas.

Na primeira zona eleitoral, por exemplo, há 449 seções eleitorais, e serão preparadas 505 urnas eletrônicas. As urnas a mais são necessárias para uma situação

emergencial, para substituição de algum equipamento com problema durante a votação.

"O tribunal estabeleceu para que isso [preparação] seja feito até a antevéspera da eleição, no dia 2 de outubro, sexta-feira", explicou Erick Viana, chefe de cartório da primeira zona eleitoral de São Paulo.

Preparação das urnas

O processo de preparação das urnas tem início com a geração das mídias que contém os sistemas eleitorais e dados do eleitorado e das candidaturas.

As mídias são dispositivos semelhantes a pen drives, em que são gravadas as informações necessárias para o funcionamento das urnas.

Na sequência, os dados das

mídias são inseridos nas máquinas correspondentes a cada seção eleitoral.

Nessa etapa, as urnas também passam por um teste de funcionamento, sendo posteriormente lacradas para a votação.

"Cada urna chega nos cartórios eleitorais vazias, sem dados. E agora começamos a inserir esses dados", disse Viana. "Após essa etapa, fazemos uma verificação por amostragem da integridade dos sistemas e as urnas são então lacradas e preparadas para o dia da votação", afirmou.

Urnas lacradas são identificadas por município, local de votação e seção eleitoral.

Depois, são armazenadas em caixas devidamente lacradas e assinadas pelas autoridades presentes, como os juizes eleitorais, promotores e representantes de partidos e coligações.

É feita a auditoria por amostragem, que garante a segurança, a transparência e a confiabilidade do sistema eletrônico no país.

Urnas serão distribuídas para os locais de votação na véspera das eleições.

Tudo o processo de preparação da urna, segundo Viana, respeita protocolos e procedimentos rigorosos de segurança.

"Historicamente, tem-se pro-



Foto: Paulo Pinho/Agência Brasil

vado que as urnas são extremamente seguras. Não houve comprovações de fraude em toda a história de funcionamento das urnas eletrônicas".

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), não é possível utilizar os equipamentos antes de 4 de outubro, porque os sistemas são programados para iniciar o funcionamento durante o dia e horário da votação.

Em entrevista à imprensa, o presidente do TRE-SP, José Antonio Encinas Manfré, destacou a segurança do sistema eleitoral do Brasil.

"Podemos reiterar que as urnas eletrônicas são seguras. O voto dado é o voto computado", disse.

"O protagonista das eleições, que é o eleitor ou eleitora, pode votar com toda a segurança e serenidade porque todas as providências estão sendo tomadas

pela Justiça Eleitoral para que, mais uma vez, haja segurança e confiança da sociedade [no sistema eleitoral do país]".

Primeiro turno

No dia 4 de outubro, os eleitores vão escolher os candidatos para presidente da República, governador, senadores (duas vagas), deputado federal e deputado estadual ou distrital. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Aos cristãos vereadores(as) candidatos(as) 2026 : fora "do Caminho, da Verdade e da Vida" há quem ganhará eleições 2026, mas perderá a Vida Eterna sob o Governo de Amor e Justiça do Filho de DEUS ...

PREFEITURA (São Paulo)

Ao cristão e prefeito Nunes, apoiando candidaturas 2026 : fora "do Caminho, da Verdade e da Vida" há quem ganhará eleições 2026, mas perderá a Vida Eterna sob o Governo de Amor e Justiça do Filho de DEUS ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Aos cristãos deputados(as) candidatos(as) 2026 : fora "do Caminho, da Verdade e da Vida", há quem ganhará eleições 2026, mas perderá a Vida Eterna sob o Governo de Amor e Justiça do Filho de DEUS ...

GOVERNO (São Paulo)

Ao cristão e governador, apoiando candidaturas 2026 : fora "do Caminho, da Verdade e da Vida", há quem ganhará eleições 2026, mas perderá a Vida Eterna sob o Governo de Amor e Justiça do Filho de DEUS ...

CONGRESSO (Brasil)

Aos cristãos deputados(as) e senadores(as) candidatos(as) 2026 : fora "do Caminho, da Verdade e da Vida", há quem ganhará eleições 2026, mas perderá a Vida Eterna sob o Governo de Amor e Justiça do Filho de DEUS ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Ao cristão e presidente Lula, apoiando candidaturas 2026 : fora "do Caminho, da Verdade e da Vida", há quem ganhará eleições 2026, mas perderá a Vida Eterna sob o Governo de Amor e Justiça do Filho de DEUS ...

JUSTIÇAS (Brasil)

Aos cristãos nas carreiras jurídicas : desejo que estejam no Único Caminho, da Única Verdade Espiritual e da Vida Eterna, sob o Prometido Governo do Pleno Amor e da Única Justa Justiça do Filho de DEUS [Nosso Julgador] ...

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Cantem hinos a Deus, o Senhor, todos os moradores da terra!" Salmos 100.1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Carretas de prevenção ao câncer de mama fecham o mês de setembro em cinco municípios paulistas

As carretas de prevenção ao câncer de mama, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), fecham o mês de setembro percorrendo cinco municípios paulistas. O programa oferece exame gratuito para as mulheres de Bertogio, Serrana, Barra do Turvo, Itapira e Avaré.

Seguindo as novas normas de rastreamento, o programa Mulheres de Peito passa a atender mulheres de 50 a 74 anos apenas com a apresentação do RG e do cartão SUS. Já as pacientes entre 35 e 49 anos e acima de 74 anos devem apresentar pedido médico. Antes da atualização, o atendimento sem solicitação médica era realizado até os 69 anos, enquanto mulheres a partir dos 70 anos precisavam de pedido médico.



O programa passou a atender mulheres de 50 a 74 anos apenas com a apresentação do RG e do cartão SUS.

O atendimento das carretas é direcionado a mulheres com idade superior a 35 anos, desde que não tenham realizado exame de mamografia nos últimos

12 meses.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com a distribuição de até 50 senhas por dia. Aos sábados, o

atendimento ocorre das 8h às 12h, com até 25 senhas, exceto feriados. A entrega das senhas é feita por demanda espontânea e por ordem de chegada.

Em caso de alteração no exame, as pacientes são encaminhadas a um serviço de referência do SUS para a realização de exames complementares ou tratamento.

O itinerário completo das carretas pode ser consultado no site e no aplicativo do Poupatempo, disponíveis para Android e iOS.

O Programa Mulheres de Peito informa que todos os serviços prestados na Carreta de Mamografia são totalmente gratuitos, inclusive a realização dos exames e a entrega dos resultados. Em caso de dúvidas, acesse: ouvidoria.saude.sp.gov.br. (Governo de SP)

Centro Paula Souza está com inscrições abertas para mais de 3 mil vagas de cursos à distância

O Centro Paula Souza (CPS) está com inscrições abertas para mais de 3 mil vagas de cursos técnicos gratuitos na modalidade EaD (Ensino à Distância) para o primeiro semestre de 2027. Estudantes podem optar entre os cursos de Administração, Comércio, Secretariado, Desenvolvimento de Sistemas, Transações Imobiliárias e Guia de Turismo, além da Especialização Técnica em Gestão de Projetos, em Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). As inscrições devem ser realizadas até as 20h do dia 3 de novembro, exclusivamente pelo site vestibulinho.etc.sp.gov.br, mediante pagamento de taxa de R\$ 50. A prova será aplicada em 6 de dezembro.

Na modalidade, as atividades acontecem principalmente pela internet. Os estudantes são organizados em turmas virtuais e desenvolvem atividades a um ambiente virtual de aprendizagem próprio. Por meio de recursos tecnológicos, os cursos contam com textos, vídeos, atividades e acompanhamento de professores mediadores. Também são realizados encontros on-line, combinando momentos síncronos com atividades que permitem ao aluno flexibilizar os estudos de acordo com a rotina, respeitando o calendário do curso. Durante o período de aprendizagem, o estudante tem acesso a uma unidade da Etec, que serve como

polo de referência para a realização dos exames ao final de cada semestre.

Como se inscrever

Para fazer a inscrição, o candidato deve acessar o site oficial, criar um cadastro com CPF e senha de segurança, preencher a ficha eletrônica, o relatório socioeconômico e escolher o curso e a unidade de estudo desejada. A inscrição para fazer a prova só terá validade após o pagamento da taxa de participação, via boleto bancário, internet banking ou através da ferramenta getnet com cartão de crédito pelo próprio site. A confirmação da inscrição será enviada por e-mail em até 10 dias após o pagamento da taxa.

Candidatos que precisam de atendimento diferenciado e Pessoas com Deficiência (PCDs) deverão se inscrever entre 2 e 30 de setembro, o resultado desta análise será divulgado no dia 6 de outubro, com possibilidade de recurso entre 7 e 13 de outubro. O resultado dos recursos será divulgado em 21 de outubro.

Já aqueles que solicitaram o benefício da redução da taxa de inscrição deverão aguardar o resultado da análise, que será divulgado a partir das 15h do dia 15 de setembro, para se inscrever no processo seletivo. A concessão do benefício não substitui a inscrição, que deverá ser concluída pelo candidato. Quem

Quem pode se inscrever

Para os cursos técnicos, o candidato deve ter concluído ou estar cursando a partir da segunda série do Ensino Médio. Quem concluiu ou está cursando a Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou realizou o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja) precisa apresentar ao menos um destes documentos: Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou declaração de matrícula a partir do 2º termo da EJA; dois certificados de aprovação em áreas de estudos da EJA/CEEJA; boletim de aprovação do Enceja emitido pelo Ministério da Educação (MEC) ou certificado de aprovação em duas áreas de estudos avaliadas pelo Enceja.

Para o curso de Especialização em Gestão de Projetos é necessário ter concluído curso técnico ou superior até 10/01/2027.

Inclusão social

Entre as políticas adotadas pelo CPS para ampliar o acesso às Etecs, está o Sistema de Pontuação Acrescida, que consiste no acréscimo de pontos à nota

final obtida no processo seletivo. Neste caso, o benefício consiste em bônus de 3% a candidatos pretos e pardos e 10% a aqueles que cursaram integralmente o Ensino Fundamental II em escola pública. Quando o estudante se enquadra nas duas condições, o acréscimo chega a 13%. A nota final para os Cursos de Especialização não prevê pontuação acrescida.

O processo seletivo também prevê solicitação de condições especiais para candidatos com deficiência, mediante envio de laudo médico, e o uso do nome social para candidatos transgêneros, mediante indicação no formulário e apresentação da documentação exigida.

Em caso de dúvidas, o candidato pode acessar o "Fale Conosco" do site vestibulinho.etc.sp.gov.br e encaminhar uma mensagem ou entrar em contato com a Central de Informações ao Candidato pelos telefones: (11) 3471-4071, para Capital e Grande São Paulo, e 0800 772 2829 para demais localidades.

Todos os detalhes sobre o Vestibulinho estão disponíveis no Manual do Candidato e na portaria que estabelece as normas do processo seletivo. Todas as informações estão disponíveis no site www.vestibulinho.etc.sp.gov.br/documentos/portaria.asp. (Governo de SP)

Brasil chega a 35% dos empreendedores com CNPJ

De cada 100 empreendedores no Brasil no ano passado, 35 tinham registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o que equivale a 10,7 milhões de pessoas nessa condição. Essa é a maior proporção já registrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2025, o país tinha 103 milhões de pessoas ocupadas, sendo 30,6 milhões consideradas empreendedores, o que inclui empregadores e trabalhadores por conta própria. Quase 20 milhões (65% deles) não tinham CNPJ.

Os dados fazem parte de uma edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada na quarta-feira (23).

O estudo é feito desde 2019, com exceção de 2020 e 2021, por causa da pandemia de covid-19, que inviabilizou a coleta de dados.

Evolução histórica

Em 2012, 24% dos empreendedores tinham CNPJ. No último ano antes da pandemia, a proporção chegou a 29,3%. Em 2024, eram 33,6%. O registro no CNPJ pode representar vantagens ao trabalhador, como emitir notas fiscais, acessar crédito e serviços

bancários empresariais, contratar funcionários formais, além de benefícios previdenciários.

Essa modalidade de formalização também é positiva para a economia, uma vez que o trabalhador contribui com tributos.

Empregadores e conta própria

O IBGE classifica os empreendedores como empregadores ou trabalhadores por conta própria. Para o instituto, conta própria é a pessoa que trabalha explorando o próprio empreendimento. Já o empregador é quem trabalha explorando o próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

Entre os empregadores, 81,1% têm CNPJ. Desde 2019, esse nível fica em pelo menos 80%, comportamento que o IBGE classifica como “estável em patamar elevado”.

No grupo dos trabalhadores por conta própria, são 27,1%, o maior de toda a série histórica. Em 2012, eram 15%.

Apesar de alcançar nível recorde em 2025, o analista da pesquisa, William Kratochwill, aponta que o patamar é considerado “baixo” e o associa ao nível de instrução do trabalhador.

“O trabalho por conta própria, na grande parcela dele, é realizado por pessoas com um nível de instrução mais baixo”, diz.

“A taxa de registro está fortemente ligada ao nível de instrução. Quanto mais instrução a pessoa tem, mais preparada ela está para o mercado”, completa.

Classificação por escolaridade

Pela primeira vez na série histórica, mais da metade (50,8%) dos trabalhadores por conta própria com nível superior tinham registro formal.

Os com ensino médio completo e superior incompleto (29,7%) também estavam acima da média (27,1%).

Os com conta própria com ensino fundamental completo e médio incompleto (18,6%) e os sem instrução e fundamental incompleto (11%) figuravam com os menores percentuais.

Para Kratochwill, o avanço do CNPJ entre os conta própria com maior instrução é impulsionado por programas governamentais de desburocratização e redução de custos, como o Microempreendedor Individual (MEI).

“É um programa que facilita o registro, facilita para a pessoa ter

a sua empresa legalizada, registrada, que possa abrir uma conta no banco, realizar operações, receber formalmente via Pix ou boleto”, descreve.

MEI

Microempreendedor Individual é a forma pela qual o trabalhador pode se formalizar por conta própria, pagando imposto de forma simplificada e tendo acesso a direitos previdenciários, como aposentadoria por idade, por invalidez, auxílio-doença, salário-maternidade e pensão por morte para a família.

Para ter acesso ao MEI, o trabalhador deve preencher uma série de requisitos, entre eles: exercer atividades que estejam na lista de ocupações permitidas; contratar, no máximo, um empregado que receba o piso da categoria ou um salário mínimo; não ser sócio de outra empresa; e ter faturamento anual de até R\$ 81 mil (há exceções para o faturamento, a depender da atividade).

Atividades

Dois cinco agrupamentos de atividades pesquisados, dois apresentam taxa de formalização por CNPJ acima da média da economia:

Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas: 36,7%

Serviços: 33,5%

Indústria geral: 22,8%

Construção: 14,8%

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura: 6,5%

Associação a cooperativas

O levantamento do IBGE revela que de 2012 para 2025 há tendência de redução na proporção de trabalhadores por conta própria e empregadores associados a cooperativas. No início da série, eram 6,3% deles. Em 2025, o patamar era 4,7%.

Sindicalização

A pesquisa identificou estabilidade no patamar de trabalhadores sindicalizados no país, após tendência de queda que foi até 2023.

Em 2012, 16,1% dos ocupados tinham relação com sindicatos. Até 2023, a taxa recuou para 8,4%. Depois, subiu em 2024 (8,9%). Em 2025, ficou em 8,8%, variação dentro da estabilidade, segundo o IBGE. Eram 9,1 milhões de pessoas no ano passado.

Na trajetória de longo prazo, o ano de 2017 marca o início de um recuo mais acentuado na parcela de trabalhadores sindicalizados.

Um dos motivos, segundo o analista da pesquisa, é a reforma trabalhista aprovada naquele ano. Uma das mudanças foi o fim da contribuição sindical obrigatória.

O pesquisador acrescenta a hipótese de os trabalhadores não estarem satisfeitos com os serviços que os sindicatos oferecem.

“Quando um serviço não é adequado ao que a pessoa deseja, ela não vai mais se submeter, não vai querer mais aquele tipo de serviço, uma vez que não lhe atende”, diz.

De acordo com William Kratochwill, os dados mostram que há fraca adesão dos jovens à sindicalização, enquanto os trabalhadores mais velhos, a partir dos 40 anos, representam “verdadeiro exodo”. (Agência Brasil)

Petrobras fecha acordo de cooperação na área de petróleo em Moçambique

A Petrobras anunciou na quarta-feira (23) que assinou um memorando de entendimento (MoU, na sigla em inglês) para cooperação estratégica na área de petróleo e gás em Moçambique, país da costa sudeste da África.

O acordo foi firmado na terça-feira (22) com a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), braço comercial do Estado moçambicano para a pesquisa, produção, processamento, comercialização e distribuição de petróleo e gás.

Entre os objetivos do documento, estão a atuação conjunta em estudos, avaliação, desenvolvimento e comercialização, além da troca de conhecimentos e de experiência técnica. O acordo é válido por dois anos, podendo ser prorrogado.

Destaque para gás natural

Moçambique, país de cerca de 30 milhões de habitantes, divide com o Brasil a herança de ter sido colônia de Portugal, o que explica os países terem o mesmo idioma.

De acordo com o Instituto Nacional de Petróleo de Moçambique, um órgão estatal, o país se destaca como reservatório de

gás natural liquefeito (GNL).

Empresas estrangeiras já atuam no país, como a francesa TotalEnergies, a americana ExxonMobil e as chinesas China National Offshore Oil Corporation (Cnooc) e China National Petroleum Corporation (CNPC), além da Eni (Itália), Galp (Portugal) e Sasol (África do Sul).

Petrobras na África
O movimento desta semana e mais um passo da Petrobras para fortalecer a presença no continente africano.

A estatal opera na Costa do Marfim, Namíbia, São Tomé e Príncipe e África do Sul. Em agosto de 2026, a companhia iniciou negociação para blocos exploratórios em Gana, na costa oeste africana.

O movimento de presença na África é uma retomada. No começo dos anos 2000, a empresa chegou a ter atuação em países como Nigéria, Tanzânia, Angola, Benin, Gabão e Namíbia, participações que foram vendidas.

Além de Brasil e África, a Petrobras opera na Argentina, Bolívia, Colômbia e Estados Unidos. (Agência Brasil)

Nova lei aumenta penas para furto e roubo de combustíveis

Crimes de furto e roubo de combustíveis serão punidos com penas mais severas no país. A Lei nº 15.517/2026, publicada na quarta-feira (23), passa a considerar crimes vender e armazenar produtos de origem ilícita.

A norma altera o Código Penal e a Lei nº 8.176/1991 e passa a prever punições mais rigorosas para a subtração de petróleo e derivados, gás natural, etanol e outros combustíveis de refinarias, bases de armazenamento, dutos e meios de transporte.

Pela nova legislação, o fur-

to desses produtos passa a ser punido com pena de quatro a dez anos de reclusão, além de multa.

A pena poderá ser aumentada em um terço quando houver destruição de obstáculos, participação de duas ou mais pessoas, abuso de confiança ou envolvimento de agente público.

O acréscimo será de dois terços, nos casos em que o crime provoque consequências como desabastecimento, incêndios, danos ambientais, lesões corporais graves ou morte.

A lei também qualifica o crime de roubo de combustíveis. Nessas casos, a pena poderá ser ampliada quando a ação resultar em prejuízos à operação das empresas, falta de abastecimento, incêndios ou danos ambientais.

Novos crimes

Além das mudanças no Código Penal, a legislação prevê novos crimes contra a ordem econômica relacionados à cadeia de combustíveis.

Passa a ser crime adquirir, transportar, armazenar, vender

ou usar petróleo, gás natural, combustíveis e lubrificantes sabendo que os produtos têm origem criminosa. A pena prevista é de três a oito anos de reclusão e multa.

A norma prevê ainda punição para quem adquirir ou manter esses produtos em situações que indiquem origem ilícita, como nos casos de preços incompatíveis com o mercado ou oferta em condições suspeitas. Nessa hipótese, a pena varia de um a quatro anos de prisão, além de multa. (Agência Brasil)

Receita abre consulta a lote da malha fina do Imposto de Renda

Cerca de 412 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco podem saber se receberam restituição. Na quarta-feira (23), a Receita Federal liberou a consulta ao lote da malha fina de setembro. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 412.186 contribuintes receberam R\$ 1,26 bilhão. Desse total, R\$ 466,68 milhões irão para contribuintes com prioridade legal no reembolso.

As restituições estão distribuídas da seguinte forma: 281.609 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por re-

ceber a restituição via Pix (prioridade não prevista por lei); 59.722 contribuintes de 60 a 79 anos (prioridade legal); 34.565 contribuintes sem prioridade; 19.699 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério (prioridade legal); 9.250 contribuintes acima de 80 anos (prioridade legal); 7.341 contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave (prioridade legal).

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para

tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 30 de setembro, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão

poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco. Nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessar o menu “Declarações e Demonstrativos”, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no campo “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”. (Agência Brasil)

Economistas esperam que El Niño aumente inflação em 0,5 ponto no Brasil em 2027

Economistas consultados pelo Banco Central às vésperas da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) esperam que o fenômeno climático El Niño aumente a inflação no Brasil em 0,5 ponto percentual em 2027. O resultado do questionário foi divulgado pela autoridade monetária na quarta-feira (23).

Essa foi a estimativa mediana registrada por 89 economistas na pesquisa encaminhada antes da decisão sobre a taxa de juros da semana passada. Do total, 83 entrevistados afirmaram já ter incorporado 0,3 ponto percentual em suas projeções para os preços ao consumidor no próximo ano.

Caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico e pela redistribuição das chuvas, o El Niño deve se intensificar no segundo semestre deste ano. Segundo o último relatório da Noaa (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos), há 97% de probabilidade de o fenômeno atingir um nível muito forte ainda em setembro.

A pesquisa feita pelo BC mostrou também que a expectativa mediana entre 87 analistas é de um impacto de 0,3 ponto percentual na inflação medido pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em 2026. Nesse caso, já foi incorporado 0,2 ponto nas previsões, conforme a resposta mediana de 80 participantes.

De acordo com o questionário, na projeção mediana de 110 agentes econômicos, o IPCA deve fechar este ano em 5% e em 4,3% no próximo, em ambos os casos acima da meta perseguida pelo BC.

O alvo central do BC é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. No modelo de meta contínua, em vigor atualmente, o objetivo é considerado descumprido pela autoridade monetária quando a inflação acumulada permanece durante seis meses seguidos fora do intervalo, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

As respostas ao levantamento, que foi enviado aos analistas

do mercado no dia 4 de setembro, serviram como subsídio para a mais recente decisão do Copom sobre a taxa básica de juros (Selic), com novo corte de 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano.

O El Niño está entre os elementos que levaram o Ministério da Fazenda a revisar para cima sua projeção para inflação do próximo ano, de 3,6% para 3,8%, refletindo os efeitos de um fenômeno mais intenso sobre a safra de 2027. A estimativa consta no boletim macrofiscal divulgado pela SPE (Secretaria de Política Econômica) na terça-feira (22).

“O El Niño pode pressionar os preços dos alimentos em natureza ainda este ano, embora seus efeitos mais significativos devam se concentrar na safra de 2027”, afirmou a SPE.

“A projeção para 2027 foi revisada para cima em razão dos efeitos de primeira ordem do El Niño sobre a produção de grãos e de segunda ordem sobre os preços das carnes, cujos impactos devem se materializar, sobretudo,

no próximo ano”, complementou.

Os efeitos do El Niño também são motivo de preocupação para o BC em seu balanço de riscos para a inflação. No comunicado e na ata, a autoridade monetária falou sobre a possibilidade de as expectativas de o IPCA seguirem distantes da meta por longo período em razão dos efeitos climáticos sobre a produtividade agrícola e os custos de energia.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, Laboratório de Impacto Climático da Universidade de Chicago estima que o El Niño pode causar 451 mil mortes em decorrência de dias de calor extremo —13,3 mil apenas no Brasil. A projeção considera o período de setembro de 2026 a fevereiro de 2027, quando o fenômeno climático deve atingir sua intensidade máxima.

Segundo o relatório, o Brasil deve ser o quinto país mais impactado pelos danos à saúde do calor excessivo, atrás de Nigéria (31,4 mil mortes estimadas), Indonésia (19,3 mil), Sudão (17,5 mil) e Índia (15,8 mil). (Folhapress)

ANP aplicou R\$ 200 milhões em multas por alta abusiva de combustíveis

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aplicou mais de R\$ 200 milhões em multas a distribuidoras de combustíveis por aumento abusivo de preços.

Segundo a agência, alguns dos casos resultaram em elevação superior a 1.350% nas margens brutas das empresas, indicando a dimensão das variações identificadas nas investigações.

As penalidades decorrem de decisões de primeira instância administrativa em autos de infração lavrados pelas equipes de fiscalização da ANP. As empresas ainda podem recorrer.

Os processos envolvem condutas praticadas durante a vigência das Medidas Provisórias nº 1.340 e nº 1.349, editadas entre março e abril deste ano para enfrentar problemas de abastecimento e conter a escalada dos preços dos combustíveis.

A ANP informou que continua analisando outros casos relativos ao mesmo período, envolvendo distribuidoras, revendedores de combustíveis e comerciantes de gás liquefeito de petróleo (GLP).

O anúncio ocorre no momento em que o governo federal intensifica o monitoramento do setor. Nesta quarta-feira (23), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) iniciou a Operação Carga Pesada para apurar possíveis aumentos abusivos nas margens de lucro de postos de combustíveis em todo o país.

A operação foi desencadeada após a ANP receber cerca de 330 denúncias sobre suspeitas de altas indevidas nos preços. Com base em informações enca-

minhadas pela agência reguladora, a Senacon instaurou 70 processos administrativos sancionadores contra postos de combustíveis.

Segundo a Senacon, a investigação não se concentra no preço cobrado no bomba, mas em eventuais aumentos injustificados das margens de lucro, prática que pode resultar em multas e outras sanções previstas no Código de Defesa do Consumidor.

Dados apresentados pelo órgão indicam preocupação principalmente com o diesel S10. O preço médio nacional do combustível chegou a R\$ 7,13 por litro em 19 de setembro, alta de 2,3% em uma semana. As maiores variações foram registradas na Bahia, em Mato Grosso, Pernambuco, Sergipe e no Tocantins.

Na gasolina comum, o aumento médio nacional foi de 0,2% no período analisado. Mato Grosso, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná e Piauí apresentaram as maiores variações. O etanol, por sua vez, teve alta média de 3,3% na semana.

Consumidores que identificarem possíveis irregularidades nos preços dos combustíveis podem registrar denúncias nos Procons estaduais ou enviá-las por e-mail para o Procon Nacional ou junto à ANP, pelo telefone 0800 970 0267 e pelo aplicativo Carga Pesada no Vc - Postos.

Para facilitar a apuração, é recomendável informar o nome e o endereço do estabelecimento, o tipo de combustível, o preço praticado e a data da ocorrência, além de apresentar, sempre que possível, notas fiscais ou outros comprovantes. (Agência Brasil)

Provimento CGJSP nº 21-2019, o credor solicitou a publicação do edital
 mídia eletrônica, desta forma, sendo publicado por 3 (três) dias conse-

Apostas online podem levar ao endividamento rápido, diz pesquisa

Saúde

Planos de saúde terão que cobrir DIU hormonal em casos de endometriose



A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou a inclusão, na lista de cobertura obrigatória por operadoras de planos de saúde, do dispositivo intrauterino (DIU) hormonal para pacientes com endometriose.

Em nota, a ANS informou que a decisão vale para casos onde há contraindicação ou não adesão a contraceptivos orais combinados. A regra inclui tanto o dispositivo quanto o processo de inserção e passa a valer a partir do dia 1º de outubro.

A mudança foi estabelecida por meio da publicação da Resolução Normativa nº 680, de 18

de setembro de 2026, que altera o chamado Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde.

O DIU dessa categoria libera o hormônio sintético levonorgestrel, responsável por causar amenorreia (ausência ou cessação da menstruação) em até 60% das usuárias. O dispositivo, em formato de T, é colocado no útero, onde libera o hormônio.

Entre as mulheres que continuam menstruando após a inserção do dispositivo, o fluxo passa a ser bastante reduzido, o que melhora a qualidade de vida de pacientes com cólicas e fluxos intensos. (Agência Brasil)

Casos de violência política de gênero crescem 11 vezes em 4 anos



A violência política contra mulheres pode assumir diferentes formas, da intimidação e dos ataques à honra até ameaças e assassinatos. Casos como o da vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018 por razões relacionadas à sua atuação política, e os ataques sofridos pela deputada Maria do Rosário dentro do Congresso Nacional, em 2014, evidenciam a dimensão que esse tipo de violência pode alcançar.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de processos por violência política de gênero aumentou mais de 11 vezes em 4 anos. Em 2022, foram encaminhados 15 processos à Justiça Eleitoral. Em 2026, até setembro, já são 177 processos.

O Ministério Público Federal (MPF) registrou, desde 2018, 436 denúncias de violência política de gênero. Em mais da metade dos casos (221), essa violência tinha teor moral. E em 40% delas (177), houve violência psicológica.

Para tentar combater esse tipo de violência, o TSE e o MPF lançaram na terça-feira (22) a campanha Política é Substantivo Feminino. O objetivo é informar e conscientizar a sociedade sobre a importância de combater as diferentes formas de violência política praticada contra mulheres.

A ministra do TSE, Estela Aranha, explicou qual o efeito desse tipo de violência na democracia brasileira.

"Ela [a violência política de gênero] silencia individualmente, porque essa mulher pensa: vou sair da política. Mas também atinge a coletividade, porque outras mulheres que veem a violência pensam: por que vou entrar na política? Você tira as que já estão e as que pensam em entrar. E isso é muito grave, porque a democracia pressupõe a participação política e eleitoral de todos os cidadãos e cidadãs e as mulheres são expulsas do debate", refletiu.

Durante o lançamento da

campanha, entidades de direitos das mulheres e do movimento negro entregaram ao presidente do TSE, ministro Nunes Marques, uma carta relatando preocupação com o aumento da violência política de gênero e raça nas eleições deste ano e cobrando respostas efetivas para coibir novos casos.

O documento afirma que, nas últimas semanas, os movimentos sociais receberam relatos de candidatas, especialmente negras e LGBTs, em diferentes estados, que foram ameaçadas de morte e violência sexual, tiveram endereços e informações de familiares expostos, sofreram ataques racistas, LGBTfóbicos, perseguições, intimidações e agressões físicas.

A carta também ressalta que a violência de gênero não atinge todas as mulheres da mesma maneira. Uma pesquisa do Instituto Marielle Franco analisou 77 casos entre 2021 e 2025. Entre as vítimas, 87% eram mulheres negras.

Mulheres em cargos eletivos

O Brasil é um dos países com a menor participação de mulheres no Parlamento Federal. Em um ranking de 184 países, o Brasil ocupa a 135ª posição, com apenas 17,5% de mulheres no Congresso, atrás de nações com regimes pouco democráticos como a Coreia do Norte e Burkina Faso.

No âmbito local, o Brasil tem mais de 700 municípios nos quais não há uma única mulher em cargo eletivo. E apenas 16% das prefeituras são chefiadas por mulheres.

A coordenadora do grupo de trabalho de prevenção e combate à violência política de gênero da Procuradoria-Geral Eleitoral, Raquel Branquinho, diz que a legislação brasileira está alinhada com diretrizes internacionais sobre representatividade feminina.

"O grande problema a ser enfrentado, entretanto, é a violência contra essas mulheres", diz, (Agência Brasil)

As apostas online têm gastos anuais de R\$ 2,2 bilhões e equivalem a mais de três vezes a movimentação financeira estimada para as compras de Natal. A falsa impressão de ganho rápido de dinheiro pode causar efeitos colaterais aos apostadores, como é o caso do endividamento.

O hábito pode acarretar perda de controle, conflitos pessoais e impacto sobre a saúde mental. É o que indica pesquisa do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ), feita nos dias 22 a 25 de junho, com 1.024 moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Entre os entrevistados, 22,8% afirmaram já ter participado de apostas online. Desses, 33% disseram que apostam por causa da chance de ganhar dinheiro rápido, enquanto 25,4% veem no jogo uma oportunidade de fazer renda extra.

Dificuldade de parar

O levantamento aponta que 22,3% dos apostadores disseram ter dificuldade de parar com as apostas. Outros 29,1% afirmaram já ter sentido culpa por apostar,

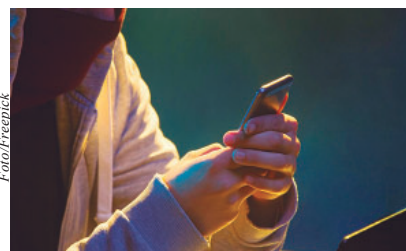
enquanto 34,8% disseram ter sido criticados por causa do hábito. A pesquisa mostra ainda que 6,9% afirmaram já ter se prejudicado ou afetado outra pessoa em razão das apostas. Entre esses, 68% relataram ter perdido dinheiro.

O gasto médio mensal declarado pelos apostadores foi de R\$ 96,30, e o instituto estima que 1,9 milhão de pessoas na Região Metropolitana do Rio já tenham participado de apostas online. Com base nos valores, a estimativa é de R\$ 182 milhões movimentados mensalmente em apostas online.

Entre os que já apostaram, 5,1% afirmaram ter se endividado por causa das apostas. O percentual pode parecer pequeno, mas ganha outra dimensão quando observado em conjunto com outros indicadores. Ao menos 42,9% disseram possuir alguma dívida, e, entre aqueles com dívidas, 45,9% afirmaram que não estão com os pagamentos em dia. Além disso, 42% admitiram que, depois de perder dinheiro, voltaram a apostar para tentar recuperar o prejuízo.

Renda

Dos que já participaram de



apostas online, 36% têm renda mensal entre um e dois salários mínimos, enquanto 19,7% recebem de dois a três salários mínimos e 19,4% têm renda de até um salário mínimo.

Em relação à frequência com que apostam, 21,9% disseram jogar diariamente e 27,9% fazem de uma a duas vezes por semana. De acordo com a sondagem, 60,9% já participaram de apostas em bets. O Tigrinho aparece em seguida, com 49,4%.

Para o diretor-executivo do IFec-RJ, João Gomes, "existe uma falsa percepção dos apostadores de que o jogo representa uma forma de ganhar dinheiro

rápido, complementar a renda ou até mesmo funcionar como investimento".

Os dados mostram, porém, que esse comportamento avança o endividamento e compromete o orçamento das famílias.

Do ponto de vista econômico, os recursos destinados às apostas também deixam de circular em outras atividades de consumo e investimento, reduzindo o potencial de movimentação da economia fluminense.

"É um problema que ultrapassa a esfera individual e produz impactos socioeconômicos mais amplos", avalia João Gomes. (Agência Brasil)

Por unanimidade, STF iguala tempo de licenças-maternidade e adotante

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (23) unificar os prazos de licença-maternidade e licença-adotante para mulheres.

Por unanimidade, os ministros julgaram procedente uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR) para igualar o tempo dos benefícios.

Pelo entendimento firmado pela Corte, mães gestoras e adotantes têm direito às licenças remuneradas de 120 dias, que podem ser prorrogadas por mais 60 dias, independentemente do tipo de vínculo trabalhista.

O prazo deve ser contado a partir do parto ou obtenção da guarda. Nos casos de internação da mãe, o prazo vale a partir da alta da mãe ou do bebê, o que ocorrer por último.

Conforme a decisão, a nova regra vale para licenças futuras e para as que estão em andamento.



A ação julgada pela Corte foi protocolada pela PGR em outubro de 2023 e pretende estender o tempo das licenças-maternidade e adotante previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), regra da iniciativa privada, para as outras categorias, como as servidoras públicas, que são regidas pela Lei 8.112/1990.

Pela CLT, as mães biológicas e adotantes têm direito a 120 dias de licença, prazo que pode ser prorrogado por mais 60 dias em empresas que participam do Programa Empresa Cidadã. Já as servidoras gestantes também podem tirar 120 dias, mas as adotantes só têm direito a 90. No caso do Ministério Público, a li-

cença adotante cai para 30 dias. Para PGR, o tratamento desigual em relação ao regime de contratação da mulher é inconsistente.

Julgamento

O julgamento da ação começou na última quarta-feira (16), quando o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, proferiu o seu voto.

No entendimento do ministro, as licenças têm objetivo de criar vínculo afetivo entre mães e filhos e não podem possuir prazos diferenciados.

Em seguida, os ministros Flávio Dino, Dias Toffi e Cármen Lúcia acompanharam o relator.

Na sessão de hoje, os ministros Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Luiz Fux e Gilmar Mendes proferiram seus votos, e o julgamento foi encerrado. (Agência Brasil)

Programa de bolsas vai incentivar formação para a educação básica



O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) passa a integrar, na quarta-feira (23), as ações de incentivo à educação básica brasileira. O objetivo é fortalecer e valorizar a formação de professores para atuar na etapa inicial do ensino.

De acordo com a Lei nº 15.518/2026, estudantes de cursos de licenciatura poderão receber bolsas

de iniciação à docência para participar de atividades de formação em escolas públicas.

As ações serão desenvolvidas por instituições de ensino superior, em parceria com redes públicas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Os projetos deverão ser apresentados pelas instituições de ensino superior e terão foco na

formação prática dos futuros docentes. A legislação prevê convênios e acordos de cooperação para a execução das atividades.

Entre os objetivos do programa estão incentivar a formação de professores em nível superior para a educação básica, contribuir para a valorização do magistério e elevar a qualidade dos cursos de licenciatura. A proposta também busca aproximar a educação superior da realidade das escolas públicas.

A lei estabelece que poderão ser apoiadas ações voltadas às diferentes etapas e modalidades da educação básica, com destaque para educação do campo, indígena, quilombola, de jovens e adultos (EJA).

O número de bolsas ofertadas será definido de acordo com a disponibilidade orçamentária e regulamentação da Capes. O programa contará com cinco modalidades de bolsas: iniciação à do-

cência - destinada a estudantes de licenciatura; supervisão - a professores da rede pública que acompanham os bolsistas nas escolas; coordenação de área - a docentes responsáveis pelos subprojetos; coordenação de área de gestão de processos educacionais - ao apoio pedagógico e administrativo do programa nas instituições participantes; coordenação institucional - aos responsáveis pela coordenação geral dos projetos nas instituições de ensino superior.

Além das atividades voltadas à formação de professores, o programa também poderá apoiar projetos relacionados à gestão educacional e às diferentes etapas e modalidades da educação básica.

A expectativa do governo é que a iniciativa contribua para a melhoria da formação docente e para o fortalecimento da educação pública no país. (Agência Brasil)

TSE cria ferramenta de IA para acesso a informações sobre eleições

Um assistente virtual, criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ajudará os eleitores brasileiros a acessarem informações e esclarecerem dúvidas sobre o pleito que elegerá, em 2026, presidente e governadores, além dos representantes da população nos legislativos federal, estadual e distrital. Tudo de forma rápida e com linguagem acessível.

Tendo como base a Inteligência Artificial (IA), o ChatVote pode ser acessado por meio de

um ícone localizado no canto inferior direito do portal do TSE ou pelo aplicativo e-Título.

O assistente reúne informações sobre serviços e temas de interesse do eleitor, como dia, horário e local de votação; justificativa de ausência às urnas; orientações para mesários; conteúdo das resoluções das eleições, entre outros", informou o TSE.

O ChatVote esclarece também as principais dúvidas que costumam ser levadas à Justiça Eleitoral.

"Com a incorporação de IA, a interação deixa de ocorrer por meio de menus fechados e passa a ser feita em formato conversacional, permitindo que o eleitor formule perguntas de maneira mais livre e intuitiva", detalhou o tribunal.

A fim de aperfeiçoar o funcionamento do ChatVote, que pode ser integrado ao WhatsApp, o TSE fará um acompanhamento contínuo tanto das informações solicitadas pelos eleitores quan-



to da qualidade das respostas geradas a partir do assistente.

Foi também implementado um sistema de avaliação das respostas pelos usuários. (Agência Brasil)